

IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS EM GRÃOS DE TRIGO PÓS-COLHEITA

**Suelen Steffanello de Moraes¹; Maria Imaculada Pontes Moreira Lima²;
Cheila Cristina Sbalcheiro³**

¹Acadêmica do curso de Agronomia – UPF. Bolsista do CNPq. ²Pesquisadora da Embrapa Trigo, orientadora. ³Analista da Embrapa Trigo.

Alternaria spp., *Bipolaris sorokiniana*, *Fusarium graminearum* e *Drecheslera tritici-repentis*, causam as doenças ponta preta, mancha marrom, giberela e mancha amarela, respectivamente, sendo os principais fungos de campo em trigo e *Aspergillus flavus*, *Aspergillus niger* e *Penicillium* spp., de armazenamento. Eles provocam descoloração do grão, redução na germinação, perda da matéria seca, produção de micotoxinas e alteração nutricional. O objetivo foi identificar fungos em grãos de trigo pós-colheita. O trabalho foi realizado na Embrapa Trigo, Laboratório de Fitopatologia, com seis amostras de 1.000 grãos obtidas de silo de Campo Mourão, PR, safra 2015. A desinfestação foi em hipoclorito de sódio (1:1) por dois minutos e lavagem dupla com água destilada estéril. O plaqueamento foi em meio de cultura BDA com incubação a 22 ± 2 °C e fotoperíodo de 12h, por 5 dias. Os fungos foram identificados pelas características: a) *A. flavus* - colônia verde oliva a amarelo, conidióforo simples, longo, com vesícula terminal com massa de conídios globulosos de cor verde oliva a amarelo; *A. niger* - colônia preta, conidióforo simples, longo, com vesícula terminal com massa de conídios globulosos escuros; *Alternaria* spp. - colônia cinza, conídios em forma de clava, em cadeias, como uma corrente; *B. sorokiniana* - conidióforo simples ou agrupado, conídio terminal elíptico, ligeiramente curvado, de cor oliva a marrom; *D. tritici-repentis* - colônia preta, conidióforo escuro, ereto, solitário ou em pequenos grupos, célula basal semelhante à cabeça de cobra; *F. graminearum* - colônia rósea, conídio hialino, formato de meia-lua e célula basal em forma de pé. *Penicillium* spp. - colônia cinza, conidióforo simples, longo, produção de fiáldes e conídios em cadeias. A incidência de *Alternaria* spp. variou de 3,1% a 7%; de *Aspergillus* spp. de 0,02% a 1,34%; de *B. sorokiniana* de 0,90% a 2,22%; de *F. graminearum* de 0,82% a 1,62% e de *Penicillium* spp. de 0,06% a 0,48%. Todos os fungos foram detectados nas amostras.

Palavras-chave: fungos de campo, fungos de armazenamento, patologia de grãos.

Apoio: CNPq projeto 473177/2014-5, Conab, Coamo e Embrapa Trigo.